

## Assembleia Geral dos Servidores do Incra e do Programa Terra Lega em Santarém

Aos três de setembro de dois mil e doze, as nove horas e trinta minutos, na sede da Superintendência Regional de Santarém, reuniram-se em assembleia geral os servidores do Incra e do programa Terra Legal lotados nesta cidade. Como pontos de informes, foi lido a nota com esclarecimentos do boato plantado pelo ministro do MDA; falou-se da exoneração de treze servidores de cargos de confiança no Incra e MDA e indagou-se se estas medidas possuem relação com a greve; nomeação do novo Superintendente Regional Interino de Santarém, Carlos Kowarick, publicada hoje no Diário Oficial da União; Repasse das atividades em Brasília do nosso representante na Plenária Nacional da Condsef e Comando Nacional de Greve: Plenária da Condsef negou direito à voz e voto aos delegados do Incra, devido à negação das bases em aceitar o acordo; Plenária aprovou acordo de quinze por cento em três anos por cima, sem realizar assembleias por local de trabalho como fez o Incra; protocolização dos documentos de rejeição da segunda proposta no Incra e no MDA, sem a presença dos dirigentes naquele momento; no MDA, os servidores foram impedidos de se dirigir até o andar do Gabinete do Ministro, que se encontrava no Rio Grande do Sul; Comunicação pelo Presidente do Incra do encerramento do processo negocial por parte do governo, com a informação que somente a Presidente da República pode mudar a proposta orçamentária enviada ao Congresso. Em seguida passou-se a leitura do documento enviado pelo Comando Nacional no sentido de aprovar a continuidade ou suspensão da greve e encaminhamentos no sentido de manter a mobilização para abertura de negociação por parte do governo. Após a leitura, abriu-se para a assembleia avaliar o atual momento e após todas as falas dos inscritos deliberou-se: a) **Por unanimidade, a continuidade da Greve no Incra por tempo indeterminado, mas sujeito a reavaliação conforme decisão nacional da maioria;** b) Assembleias Gerais diárias para discutir e dar os novos passos na luta; c) Rejeição da operação padrão como estratégia (inviabilidade pela situação em que o governo deixou o Incra); d) Produção de uma nota local dirigida aos meios de comunicação, sindicatos, movimentos sociais, ONGs, etc, explicando a atual situação da greve, denunciando o governo pela negação em estabelecer uma mesa de negociação, pela situação do Incra e solicitando apoio; Frisar que o governo está fazendo com o Incra faz parte de sua decisão de abandonar a Reforma Agrária; Equipe deverá apresentar minuta na assembleia de terça; e) Organizar ao longo desta semana nas assembleias um debate sobre a nossa organização interna, começando amanhã; f) Reforçar o convite ao SINTSEP-PA a voltar a se fazer presente nas assembleias e discutir como se dará o apoio nesta nova fase da greve; i) Rechaçar o clima de “vitória” que a Condsef que impor às categorias; j) Tornar público ao máximo o nosso desgaste com o presidente do Incra e o ministro do MDA; j) Reforçar as ações de constrangimento do governo em atos de ruas, visitas de autoridades, eleições e mídias; k) Orientar aos companheiros em Brasília, Goiás e estados próximos para em articulação com outras categorias em greve para fazer ato no Sete de Setembro em Brasília. Sobre a vinda do novo Superintendente, deliberou-se o envio de um expediente ao Gabinete para que após a posse do novo dirigente, o mesmo se dirija à Assembleia Geral dos Servidores e que a Comissão de Cultura proponha alguma atividade de “recepção” na próxima quinta-feira. Esta ata foi escrita por Cândido Neto da Cunha, servidor do Incra em Santarém a qual foi anexada a lista com trinta e dois presentes. Santarém, três de setembro de dois mil e doze.